

## ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

**01. Município:** Uberlândia

**02. Distrito:** Sede

**03. Designação:** Residência Benedito Modesto de Sousa

**04. Endereço:** Rua Machado de Assis, no. 340 – Centro

**05. Propriedade:** Família Benedito Modesto de Sousa

**06. Responsável:** Myrna Dias de Sousa

**07. Histórico:**

A residência do senhor Benedito Modesto de Sousa foi projetada e construída pelo arquiteto João Jorge Coury, em 1954. Formado pela Escola de Arquitetura de Belo Horizonte, Coury foi o vetor da difusão da arquitetura moderna em Uberlândia, tendo sido o primeiro arquiteto a fixar-se nesta cidade, em 1940. O terreno no qual se situa abrigava um casarão que se estendia pelo lote da lateral esquerda. Todo o entorno era constituído por casarões, cujos proprietários eram famílias abastadas e de renome em Uberlândia. O contexto histórico e político da época clamava por transformações. Com o término da Segunda Guerra Mundial, a sociedade torna-se mais aberta às novas mudanças; é um momento de reformulação política e econômica. Em Uberlândia, no final da década de 40, estrutura-se um comércio forte em todas as áreas e a sociedade começa a absorver as novas linguagens arquitetônicas em busca de uma imagem de modernidade, da qual a arquitetura moderna torna-se um ícone. No início da década de 50, João Jorge Coury já havia realizado diversos projetos e suas obras destacavam-se no cenário urbano. O Sr. Benedito Modesto procurou-o e contratou-o para a execução de sua residência. Inicialmente, construiu-se o volume anexo ao fundo do terreno, que serviu de residência temporária para a família, por cerca de um ano, enquanto o restante da edificação estava sendo construído. A residência sofreu algumas interferências ao longo do tempo, mas ainda guarda as características originais de uma tipologia que começa a desaparecer na cidade. Após a morte do senhor Benedito e, posteriormente, de sua esposa, a residência passou para o nome de seus herdeiros: Aldorando, Myrna, Generosa e Benedito Filho. Atualmente, a casa está à venda, ficando sob os cuidados da Sra. Myrna, que ali reside.



**08. Descrição:**

A tipologia arquitetônica é , predominantemente, moderna, observada na forma de implantação da casa no lote, na presença da laje plana, formas amebóides e grandes panos de vidro. A composição volumétrica é caracterizada por dois corpos, sendo um principal e outro, um anexo, no fundo do lote. A fachada principal tira partido do concreto, que foi trabalhado para ressaltar a leveza da laje nervurada, armada nos dois sentidos, criando um plano horizontal que forma a varanda, que se apóia sobre seis pilares esbeltos e cilíndricos. Ela se desprende do corpo da edificação, curva-se e movimenta-se numa forma amebóide, demonstrando a preocupação com a pesquisa formal e a expressão plástica. A varanda abraça o jardim e cria a relação rua/jardim/varanda/jardim/casa. Nota-se também, a busca da integração interior-exterior pelo uso de um grande pano de vidro, montado em esquadrias de metal, abrindo a sala de estar para a rua; integração reforçada pelo murete baixo à frente da casa, que apenas delimita o espaço privado, sem se constituir em barreira visual. Completando a composição, no jardim frontal há um espelho d'água, também em forma amebóide. A organização espacial da casa é funcional e setorizada: na parte da frente do volume principal, tem-se a área social formada por varanda e sala de estar; no meio, o setor de convívio, com a sala de jantar, lavabo, copa e cozinha. Este setor distribui a circulação levando ao setor íntimo, onde um pequeno hall leva aos dois quartos, ao banheiro social e uma suíte de casal. Nesse hall, chama a atenção uma parede em forma de S com um vão fechado por uma esquadria de metal e vidro, dando vista para a cozinha. O setor de serviços, localiza-se na edícula no fundo do lote, separada do volume principal e compreende: garagem, hoje depósito, despensa e lavanderia. Sobre a edícula foram construídos um quarto e um terraço, cujo acesso se dá por uma escada estreita, fixada à parede, na divisa lateral direita do terreno. O acesso principal da residência é lateral, feito pela sala de estar. O abrigo do carro é formado pela extensão da laje da varanda na lateral esquerda. As janelas dos quartos são em madeira, com venezianas em duas folhas externas e vidro com caixilhos de madeira no lado interno, com fechamento vertical; as demais são de metal e vidro. As portas de fechamento externo são em metal e vidro; as internas de madeira. A preocupação com o conforto térmico é revelada pela presença de dutos de ventilação em vários cômodos da casa. O piso é diversificado: nas salas de jantar e estar, é em granito; nos quartos, são tacos de madeira aplicados em composições diversas; o corredor externo e a cozinha são revestidos de piso cerâmico e as laterais da casa têm piso em cimento liso com pigmento vermelho. O corredor lateral à direita do terreno serve de iluminação à sala de jantar, copa e cozinha. A residência ainda conserva os materiais de revestimento, as louças dos banheiros originais; os lustres e luminárias originais foram retirados recentemente.

**Documentação Fotográfica****09. Uso Atual:**

- Residencial
- Serviço
- Comercial
- Institucional
- Industrial
- Outros

**10. Proteção Legal:**

- Tombamento
- Municipal
- Federal
- Nenhuma
- Estadual

**11. Estado de Conservação**

- Excelente
- Bom
- Regular
- Péssimo

**12. Análise do Entorno -**

A casa situa-se na Rua Machado de Assis, no. 340, entre as Avenidas Afonso Pena e João Pinheiro. 'Próximo à residência, encontram-se edificações de referência na cidade: o Cine Regente e, no lado oposto da rua, ocupando toda a esquina com a Av. João Pinheiro, está o edifício administrativo da empresa telefônica CTBC Telecom. O entorno era, antes, um conjunto de casarões ao longo da rua, onde residiam famílias abastadas, configurando-se como área tipicamente residencial. Com o crescimento da cidade, boa parte dessas edificações teve seu uso adaptado para funções comerciais, restando poucas residências nesta área. Atualmente o entorno pode ser caracterizado como tipicamente comercial, com tipologia arquitetônica diversificada. A Rua Machado de Assis é uma rua de mão única, com capacidade para passagem de dois veículos, mais estacionamento em uma das laterais. A pavimentação é feita com asfalto, sendo que o estado de conservação é bom, sem buracos. As calçadas, com aproximadamente dois metros de largura, com pavimentação diferenciada de uma edificação para outra. A maioria das edificações adjacentes encontra-se no alinhamento das calçadas. O gabarito das construções varia de térreas a edifícios com mais de cinco andares, sendo que estes últimos encontram-se mais nas extremidades dos quarteirões. Observa-se que não há lotes vazios, ou seja, o entorno está densamente ocupado, com as construções encontrando-se nos limites dos terrenos.

**13. Intervenções:**

Para atender as necessidades da família, que foram surgindo ao longo do tempo, algumas intervenções foram realizadas. As primeiras modificações ocorreram entre 1960 e 1965. Para se ter mais privacidade na sala de

estar, foi colocado um biombo sanfonado em treliça metálica na varanda frontal. O banheiro existente no corpo principal da casa foi reduzido, para a construção de um outro banheiro anexo ao quarto do casal, formando uma suíte. Nesse mesmo quarto, houve a ampliação do armário embutido, construído ao longo de toda a parede posterior. A organização espacial do volume principal também foi alterada com a construção de uma cozinha e copa do projeto original para copa e sala de jantar, respectivamente. O volume anexo ao fundo do lote, originalmente térreo, ganhou um segundo pavimento, que abriga um terraço, cujo acesso se dá por uma escada junto à parede limite da lateral direita do terreno. Essas modificações acima citadas contaram com a supervisão do arquiteto João Jorge Coury. O espelho d'água existente no jardim frontal da edificação foi revestido com argamassa de cimento, preenchido com terra e plantas. No período entre 1972 e 1974, foi construído – sob a orientação do engenheiro Michelli – um novo abrigo para carros, em frente à antiga garagem que foi transformada em depósito. A cobertura da edificação, feita originalmente em laje plana, com tijolos de tambaú e nervuras de concreto armado nos dois sentidos, foi recoberta com telhas de cimento amianto como forma de proteção contra infiltrações. Esse mesmo artifício foi utilizado na laje de piso do terraço que cobre a edícula. Outras intervenções realizadas configuram-se apenas como manutenção: repinturas e reparos em paredes.

#### 14. Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação do imóvel pode ser considerado bom na medida em que as condições físicas ainda tornam a casa habitável. Externamente, as paredes não apresentam rachaduras ou fissuras que as comprometam, sendo visíveis os sinais de reparos e intervenções realizados para conserva-las. Entretanto, observam-se sinais de infiltração, tanto na parte interna como externa da edificação, comprometendo o reboco e a pintura que em vários locais encontram-se manchados e descascando. Nota-se, também, o deslocamento das pastilhas que revestem a marquise que contorna a construção. Faltam azulejos nas paredes internas da área de serviço e da antiga cozinha onde, também, existem marcas de perfurações de fixação dos armários que ali existiam e foram retirados, sem substituição das peças. As esquadrias em metal e vidro encontram-se em bom estado, necessitando apenas de cuidados contra a ferrugem, pintura e reposição de alguns vidros. Da mesma forma as esquadrias em madeira – portas e janelas de venezianas – precisam da troca de algumas peças que encontram-se em processo de apodrecimento, mas ainda funciona bem. Os revestimentos de piso apresentam apenas os sinais de desgaste provocado pelo uso cotidiano. Louças, metais e acessórios são, em sua maioria, originais da época de construção e estão em bom estado de utilização. A cobertura feita inicialmente em laje plana foi recoberta de telhas de cimento amianto como forma de proteção contra infiltrações.

#### 15. Referências Documentais:

- Arquivo geral da Prefeitura Municipal de Uberlândia – Secretaria de Obras: microficha número 7, contendo duas pranchas, com planta, planta de cobertura, situação, cortes ab e cd, fachada e murete.
- AZEVEDO, P. (1998). *A difusão da Arquitetura Moderna em Minas: O Arquiteto João Jorge Coury em Uberlândia*. São Carlos, Dissertação (Mestrado), EESC-USP.
- SILVA, Ana Carolina C., SOMBRIO, Catarina Moraes de Oliveira, ARANTES, Fernando Nery, ROSA, Sílvio. (2000). *Dossiê de Tombamento – Residência Benedito Modesto de Sousa*. Uberlândia: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Uberlândia (Trabalho de alunos da disciplina Técnicas Retrospectivas).
- Entrevista oral realizada com a Sra. Myrna Dias de Sousa, filha do proprietário e atual moradora da residência, em março de 2001.

#### 16. Informações Complementares:

<b>17. Fotografias:</b> Leonardo Finotti	Data: março / 2001
<b>18. Levantamento:</b> Cíntia Maria C. Lopes Greiceana M. D. de Morais	Data: março / 2001
<b>19. Elaboração:</b> Cíntia Maria C. Lopes Greiceana M. D. de Morais	Data: março / 2001
<b>20. Revisão:</b> Marília M. B. T. Vale	Data: março / 2001